



CARTILHA ESPECIAL | NOVEMBRO AZUL SINDIFAST
CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA









O Sindifast acredita na importância da medicina preventiva. Falar sobre o câncer de próstata é fundamental para quebrar o tabu que existe acerca do tema e alertar sobre os cuidados para a prevenção da doença. Afinal, este é um câncer muito comum no Brasil e no mundo.

Por isso, preparamos essa cartilha, com informações fundamentais para compartilhar com colegas, amigas e familiares.

Aqui, você vai encontrar:

Capítulo 1: Dados apontam que casos de câncer de próstata aumentam ano a ano

Capítulo 2: Por que homens não cuidam tanto da própria saúde?

Capítulo 3: Fatores de risco para o câncer de próstata

Capítulo 4: Quando procurar o médico? Sintomas

de que algo está errado

Capítulo 5: Diagnóstico Capítulo 6: Tratamentos

Capítulo 7: Prevenção





A campanha Novembro Azul foi criada para conscientizar a população sobre a importância dos cuidados com a saúde masculina, já que esse é um público mais resistente a cuidados médicos,com foco especial na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Surgiu na Austrália, em 2003, com o movimento "Movember" (mistura de "moustache" – bigode, em inglês – e "november") e logo ganhou popularidade em diversos países, incluindo o Brasil.

Durante o mês de novembro, instituições públicas e privadas realizam ações voltadas ao cuidado da saúde masculina, incentivando o autocuidado e a realização de exames preventivos.

Esperamos que essa cartilha lhe seja útil! E, claro, compartilhe com amigos e familiares!



1. Casos de câncer de próstata aumentam ano a ano



O câncer de próstata é o segundo tipo mais comum entre homens no Brasil, atrás apenas do câncer de pele não melanoma.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), são estimados cerca de 72 mil novos casos por ano no Brasil.

A detecção precoce é fundamental para aumentar as chances de cura e reduzir a mortalidade.



2. Por que muitos homens não cuidam da própria saúde?

Diversos fatores culturais, sociais e psicológicos fazem com que muitos homens evitem buscar assistência médica regularmente. Existe uma ideia comum de que a prevenção e o autocuidado não fazem parte do comportamento "masculino", o que leva muitos a adiarem ou evitarem consultas e exames. Dentre os motivos, podemos citar:

- · Cultura de "masculinidade"
- · Medo do diagnóstico
- Desconhecimento e desinformação
- · Falta de rotina de autocuidado

Além disso, especificamente falando sobre o câncer de próstata, os seguintes fatores impactam na descoberta da doença:

- Desconforto com o exame de toque retal;
- Vergonha e falta de informação;
- · Preconceitos e estigmas de sexualidade;
- · Medo de impacto na vida sexual.



3. Fatores de risco para o câncer de próstata

Os principais fatores de risco para o câncer de próstata incluem:

- **Idade:** a partir dos 50 anos, o risco aumenta consideravelmente.
- Histórico familiar: homens com parentes de primeiro grau que tiveram câncer de próstata apresentam maior risco.
- **Etnia:** homens negros têm maior incidência desse tipo de câncer.
- Hábitos de vida: uma alimentação rica em gorduras e o sedentarismo também aumentam o risco.



4. Quando procurar o médico? Sintomas de que algo está errado



O câncer de próstata costuma ser assintomático em seus estágios iniciais, o que torna os exames preventivos ainda mais importantes. Porém, em fases mais avançadas, alguns sintomas podem surgir, como:

- Dificuldade ou dor ao urinar;
- Vontade frequente de urinar, especialmente à noite;
- Sangue na urina ou no sêmen;
- Dor ao ejacular;
- Dor persistente na região lombar, quadris ou coxas.



5. Diagnóstico

Para investigar sintomas e realizar exames preventivos, o urologista é o médico especialista indicado. Além do exame clínico, ele poderá solicitar exames complementares, caso necessário.

- Exame de toque retal: permite ao médico avaliar a presença de alterações na próstata. É feito no consultório, sendo indolor e rápido.
- PSA (Antígeno Prostático Específico): exame de sangue que mede a quantidade de PSA, substância produzida pela próstata. Níveis elevados podem indicar problemas, incluindo câncer.
- **Biópsia:** se algo vier alterado no PSA, a biópsia deve ser realizada.



6. Tratamentos

Os tratamentos para o câncer de próstata variam conforme o estágio da doença e as características do tumor. As opções incluem:

- Cirurgia: retirada da próstata, indicada em alguns casos para evitar a progressão do câncer.
- Radioterapia: uso de radiação para eliminar células cancerígenas, indicada em estágios iniciais ou como tratamento complementar.
- Ouimioterapia: indicada para câncer de próstata em estágio avançado ou metastático.
- Hormonioterapia: terapia que reduz os níveis de hormônios masculinos, utilizados para tratar cânceres avançados.
- Terapia focal: técnicas que focam diretamente nas áreas afetadas, poupando tecidos saudáveis.





Apesar de nem sempre ser possível evitar o câncer de próstata, algumas medidas podem ajudar a reduzir o risco de desenvolvimento da doença:

- Manter uma dieta saudável: com baixo teor de gordura e rica em frutas, legumes e grãos.
- Praticar atividades físicas: o sedentarismo é um fator de risco, por isso, é importante manter uma rotina de exercícios.
- Realizar exames preventivos: homens a partir dos 50 anos (ou 45 para grupos de risco) devem fazer consultas anuais para avaliação da próstata.



Cuide também da sua saúde mental!

A Campanha Novembro Azul não se limita à conscientização sobre o câncer de próstata, mas estimula uma abordagem mais ampla sobre a saúde do homem, incluindo a saúde mental.

Muitos homens enfrentam dificuldades emocionais e psicológicas, como ansiedade e depressão, que muitas vezes passam despercebidas. Assim como o corpo, a mente precisa de atenção, e o Novembro Azul também reforça a importância de quebrar o tabu sobre esse tema.

